

Rio prepara-se para receber Jornada Mundial da Juventude em 2013

Não Assinado

A cruz que simboliza o evento vai chegar em 18 de setembro a São Paulo e dará início a uma peregrinação por todo País



Jovens brasileiros receberam a cruz peregrina no encerramento da jornada em Madri

O Rio de Janeiro começa a se preparar a partir desta segunda-feira (22) para sediar a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em 2013 com o desejo de repetir o sucesso do encontro de Madri, apesar da redução do número de cariocas que se declaram católicos.

Segundo as autoridades eclesiais, o ponto de partida da jornada será a chegada da cruz peregrina, símbolo do evento religioso, em 18 de setembro a São Paulo. A partir daí, terá início uma peregrinação por todo o País que vai terminar em 2013 no Rio.

Apesar do entusiasmo com o evento, o número de pessoas que se consideram católicas está em queda no Rio. De acordo com um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) citado pelo jornal "O Globo", o número de fiéis católicos representa 49,83% da população.



Papa Bento 16 no encerramento da Jornada Mundial da Juventude em Madri

Vinda do papa

O papa Bento XVI, que esteve no Brasil em maio de 2007 por ocasião da 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano (Celam), celebrada em Aparecida do Norte (São Paulo), espera viajar pela segunda vez ao País em 2013 para presidir a 27ª edição do encontro.

O Rio de Janeiro projeta receber daqui a dois anos 4 milhões de peregrinos de todo o mundo em um evento que será realizado pela segunda vez na América do Sul, após o organizado em Buenos Aires, na Argentina, em 1987.

A próxima edição da Jornada Mundial da Juventude será antecipada em um ano a fim de que não coincida com a celebração da Copa do Mundo de 2014. A Igreja brasileira manifestou seu desejo de envolver toda a América Latina no evento e assegurou que começará a trabalhar imediatamente para receber a cruz do evento.

Palco principal

As autoridades estudam a possibilidade de o palco principal da Jornada Mundial da Juventude ser montado no Aterro de Flamengo, onde João Paulo II reuniu 1,5 milhões de fiéis em 1997. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, declarou que também quer estender a celebração às zonas norte e oeste da cidade.

O anúncio de que a capital fluminense acolherá em 2013 milhões de jovens peregrinos foi recebido com entusiasmo por 7 mil católicos que se reuniram no último final de semana no Maracanãzinho para acompanhar o evento celebrado em Madri. "A organização do evento no Rio de Janeiro é interpretada como uma nova oportunidade para a juventude carioca", declarou o arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani João Tempesta.